

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
S13	S-METOLACLORO

a) Ingrediente ativo ou nome comum: S-Metolacoloro (S-Metolachlor)

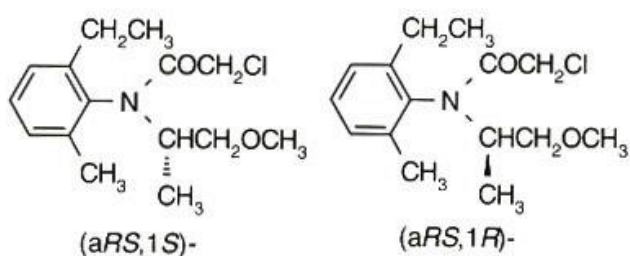
b) Sinonímia: CGA 77.102

c) N° CAS: 87392-12-9

d) Nome químico: mixture of 80-100% 2-chloro-6'-ethyl-N-[(1S)-2-methoxy-1-methylethyl]acet-o-toluidide and 20-0% 2-chloro-6'-ethyl-N-[(1R)-2-methoxy-1-methylethyl]acet-o-toluidide

e) Fórmula bruta: C₁₅H₂₂ClNO₂

f) Fórmula estrutural:



g) Grupo químico: Cloroacetanilida

h) Classe: Herbicida

i) Classificação toxicológica: específica para cada produto, conforme art. 38 da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 294, de 29 de julho de 2019.

j) Uso agrícola: autorizado conforme indicado na tabela abaixo.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/kg)	Intervalo de Segurança
Acácia	Pós-emergência		UNA
Açaí ¹	Pós-emergência	0,01	15 dias
Algodão	Pré-emergência	0,2	(1)
	Pós-emergência		(2)
Amendoim ¹	Pré-emergência	0,05	(1)
Arroz	Pós-emergência	0,01	120 dias
Aveia ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
	Pós-emergência		80 dias
Batata	Pré-emergência	0,03	(1)
Batata-doce ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Batata yacon ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Brócolis ¹	Solo	0,01	(1)
Café	Pós-emergência	0,01	7 dias
Caju ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias

Cana-de-açúcar	Pré-emergência	0,05	(1)
	Pós-emergência		(3)
Canola ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
Caqui ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias
Cará ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Carambola ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias
Castanha-do-pará ¹	Pós-emergência	0,01	15 dias
Cedro	Pós-emergência		UNA
Cenoura	Pré-emergência	0,08	(1)
Centeio ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
	Pós-emergência		80 dias
Cevada ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
	Pós-emergência		80 dias
Citros	Pós-emergência	0,01	7 dias
	Solo		120 dias
Coco	Pós-emergência	0,01	15 dias
Couve ¹	Solo	0,01	(1)
Couve-chinesa ¹	Solo	0,01	(1)
Couve-de-bruxelas ¹	Solo	0,01	(1)
Couve-flor ¹	Solo	0,01	(1)
Dendê ¹	Pós-emergência	0,01	15 dias
Ervilha ¹	Pré-emergência	0,05	(1)
Eucalipto	Pós-emergência		UNA
Feijão	Pré-emergência	0,05	(1)
Feijões ^{1,2}	Pré-emergência	0,05	(1)
Figo ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias
Fumo	Pré-emergência		UNA
Gengibre ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Gergelim ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
Girassol	Pré-emergência	0,01	(1)
Goiaba ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias
Grão-de-bico ¹	Pré-emergência	0,05	(1)
Inhame ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Lentilha ¹	Pré-emergência	0,05	(1)
Linhaça ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
Mamão	Solo	0,01	(1)
Mandioca	Pré-emergência	0,01	(1)
Mandioquinha-salsa ¹	Pré-emergência	0,08	(1)
Mangaba ¹	Pós-emergência	0,01	7 dias
Milho	Pré-emergência	0,1	(1)
	Pós-emergência		(4)
Mogno	Pós-emergência		UNA
Paricá	Pós-emergência		UNA
Pinhão ¹	Pós-emergência	0,01	15 dias
Pinus	Pós-emergência		UNA

Plantas ornamentais	Pós-emergência	UNA	
Pupunha ¹	Pós-emergência	0,01	15 dias
Repolho	Solo	0,01	(1)
Soja	Pré-emergência	0,8	(1)
	Pós-emergência		70 dias
Sorgo	Pré-emergência	0,01	(1)
Teca	Pós-emergência	UNA	
Tomate	Solo	0,01	(1)
Trigo	Pré-emergência	0,01	(1)
	Pós-emergência		80 dias
Triticale ¹	Pré-emergência	0,01	(1)
	Pós-emergência		80 dias
Uva/Uva de mesa	Pós-emergência	0,01	7 dias

LMR = Limite Máximo de Resíduo

UNA = Uso Não Alimentar

¹ Inclusões de cultura solicitadas conforme Instrução Normativa Conjunta - INC nº 01/2014

² Todas as espécies de feijões *Vigna spp*, *Cajanus spp* e *Phaseolus spp*

(1) Intervalo de Segurança não determinado devido à modalidade de emprego

(2) O intervalo de segurança para a cultura do algodão é não determinado quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura do algodão geneticamente modificado, que expressa resistência ao S-metolacoloro, é de 130 dias, quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e da cultura.

(3) O intervalo de segurança para a cultura da cana-de-açúcar é não determinado quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura da cana-de-açúcar geneticamente modificada, que expressa resistência ao S-metolacoloro, é de 300 dias, quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e da cultura.

(4) O intervalo de segurança para a cultura do milho é não determinado quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e pré-emergência da cultura. O intervalo de segurança para a cultura do milho geneticamente modificado, que expressa resistência ao S-metolacoloro, é de 90 dias, quando o produto for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e da cultura.

k) Ingestão Diária Aceitável (IDA) = 0,1 mg/kg p.c. (EFSA, 2005) e Dose de Referência Aguda (DRfA) = Não se aplica (EFSA, 2005).

l) Definição de resíduos para fins de conformidade com o LMR e avaliação do risco dietético: metolacoloro e S-metolacoloro, incluindo outras misturas de isômeros constituintes, incluindo S-metolacoloro (soma de isômeros).

Resolução RE nº 4.414, de 15/10/12 (DOU de 16/10/12)
Resolução RE nº 3.755, de 22/09/14 (DOU de 23/09/14)
Resolução RE nº 1.732, de 30/06/16 (DOU de 04/07/16)
Resolução RE nº 2.679, de 06/10/16 (DOU de 10/10/16)
Resolução RE nº 2.145, de 28/05/21 (DOU de 31/05/21)
Instrução Normativa IN nº 126, de 25/03/22 (DOU de 30/03/22)
Instrução Normativa IN nº 181, de 02/09/22 (DOU de 08/09/22)
Instrução Normativa IN nº 185, de 28/09/22 (DOU de 05/10/22)
Instrução Normativa IN nº 227, de 01/06/23 (DOU de 02/06/23)
Instrução Normativa IN nº 233, de 01/08/23 (DOU de 02/08/23)
Instrução Normativa IN nº 268, de 12/12/23 (DOU de 13/12/23)
Instrução Normativa IN nº 282, de 06/03/24 (DOU de 08/03/24)
Instrução Normativa IN nº 300, de 17/05/24 (DOU de 20/05/24)
Instrução Normativa IN nº 305, de 28/06/24 (DOU de 01/07/24)